

XV Exposição de Camélias realiza-se entre hoje e amanhã

Flores emblemáticas do Parque Terra Nostra expostas no Casino das Furnas

POR ALEXANDRA NARCISO

São à volta de 250 as variedades de camélias, também conhecidas por Japoneiras ou Rosas do Japão, que estarão entre hoje e amanhã expostas no Casino do Terra Nostra Garden Hotel, na freguesia das Furnas, representando uma amostra das mais de 600 variedades que existem no jardim do Parque Terra Nostra.

Um número que poderá, no entanto, variar. “Tudo dependerá do tempo”, diz ao Diário dos Açores Fernando Costa, responsável pela estética da exposição. “Podemos levar 250, como poderemos levar 300” tipos de camélias, avança.

Há 36 anos que Fernando Costa trata do jardim botânico do Parque Terra Nostra e está desde sempre envolvido nos preparativos desta iniciativa, que já vai na sua décima quinta edição.

Segundo conta, a preparação da mostra não pode ser realizada com muita antecedência. “A apanha das camélias tem que ser feita de quase na véspera da exposição, porque a flor de camélia não dura muito tempo”, refere o responsável.

“Há camélias que ficam muito bonitas durante dois ou três dias. Outras apenas um dia ou até menos. Às vezes, apanhamos de manhã e à tarde já não estão muito boas”, conta o jardineiro. As variedades com pétalas “mais rijas” são “as duram mais tempo e não mancham”, revela ainda.

Segundo afirma, a recolha das camélias é feita entre sexta-feira e sábado. “Estamos entre as 12h00 de sexta e as 12h00 de sábado a apanhar as flores e também a catalogá-las” para o primeiro dia da exposição.

No domingo de manhã, volta a ser feita a manutenção das flores antes da reabertura da mostra. “Retiramos as velhas e colocamos novas camélias”.

“É uma exposição sempre muito trabalhosa”, continua. Além da apanha das flores, há a parte da montagem da mostra. “Se mantivéssemos sempre o mesmo cenário, certamente que seria mais fácil montá-la, mas queremos fazer sempre diferente. Fazemos todos os anos novas



Cameleiras existem por todo o arquipélago dos Açores, mas é em São Miguel que existem em mais quantidade

estruturas e dá muito trabalho”, sublinha Fernando Costa.

“Em cada edição, criamos sempre um cenário diferente e este ano não vai fugir à regra. Será um cenário interessante, mais selvagem, um pouco diferente do ano passado”, frisa. “Têm sido quase duas semanas de muito trabalho”, acrescenta.

A cameleira, planta que dá as camélias, existe por todo o arquipélago dos Açores, mas é em São Miguel que se concentra em mais quantidade, sendo muito comum em jardins públicos e privados.

O Parque Terra Nostra, reconhecido pela sua diversidade em plantas e árvores exóticas, possui uma vasta coleção de cameleiras, na qual se incluem variedades antigas e outras mais recentes.

Muitas das cameleiras existentes naquele parque já se encontram identificadas até à espécie e estão distribuídas por quatro áreas cultivadas com as espécies *Camellia japonica*, *Camellia reticulata*, *Camellia sasanqua*, *Camellia*

híbrida e outras espécies. O objectivo de Fernando Costa passa por ir aumentando a diversidade de cameleiras, através da importação.

A XV Exposição de Camélias das Furnas contará, além das flores, com a participação de viveiristas, artesãos

e produtores locais com produtos do concelho da Povoação para degustação e venda. Serão ainda apresentados os trabalhos fotográficos de Paulo Moniz, natural das Furnas, e de pintura de Olga Pontes.

Amanhã, pelas 18 horas, haverá no espaço animação musical a cargo do músico e professor de viola da terra Rafael. Ainda no domingo, e pela primeira vez, haverá tempo para uma noite de fado, protagonizada pelo fadista Mário Fernandes.

A inauguração da mostra acontece hoje, às 13 horas, com encerramento agendado para as 20h30 de amanhã.

A edição deste ano da exposição realiza-se no fim-de-semana que antecede o dia de Entrudo, com várias iniciativas de Carnaval a decorrer por toda a ilha. Facto que, segundo Fernando Costa, poderá afectar a adesão à mostra, mas mesmo assim o responsável diz ter boas expectativas, tendo em conta a adesão registada em anos anteriores.

alexandranarciso@diariodosacores.pt

